

Guia do Alcorão para iniciantes (parte 1 de 3)

Descrição: Uma lição de três partes que foca as questões básicas que um novo muçulmano enfrenta ao aproximar-se do Alcorão. Parte 1: Em relação ao que é o Alcorão, sua organização, os principais temas e o estilo de apresentação.

Por Imam Mufti

Publicado em 28 Nov 2019 - Última modificação em 25 Jun 2019

Categoria: Lições > [O Alcorão Sagrado](#) > [Compreender o Alcorão](#)

Objetivos

- Compreender o que exatamente é o Alcorão.
- Aprender o básico do Alcorão e como está organizado.
- Conhecer os principais temas incluídos no Alcorão.
- Entender o estilo do Alcorão ao analisar seus temas.

Termos em árabe

- *Surah* - Capítulo do Alcorão.
- *Ramadan* - O nono mês do calendário lunar islâmico. É o mês no qual foi prescrito jejum obrigatório.
- *Juz'* - Uma das trinta partes do Alcorão.
- *Ayat* - (singular - *ayah*): A palavra *ayah* pode ter muitos significados. Quase sempre é usada quando se fala das provas de Allah. Estas incluem evidências, versículos, lições e revelações.

Em três lições, focaremos em algumas questões básicas que um iniciante enfrentará ao abordar o Alcorão. O que é o Alcorão e como está organizado? Quais são os seus principais temas e estilo de apresentação? Quais são algumas boas traduções para iniciantes e o que devemos considerar ao lê-las? O Alcorão pode ser livremente interpretado de acordo com nosso próprio entendimento? O que acontece se eu não entender algo do que li? Onde eu vou obter respostas? Finalmente, que estado de ânimo devo ter antes de abrir e ler o Alcorão?

O que exatamente é o Alcorão?

O Alcorão é a Palavra literal e falada de Allah revelada ao último Profeta, Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) por meio de Gabriel, o Anjo da

Revelação, transmitida a nós por vários canais, tanto verbalmente como por escrito. Inimitável e único, está divinamente protegido da corrupção. Deus diz:

'Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.' (Alcorão 15:9)

O básico

A primeira coisa que um iniciante deve entender sobre o Alcorão é sua forma. A palavra árabe Alcorão significa literalmente "recitação" e "leitura". Assim, o Alcorão era recitado oralmente e escrito em forma de livro. O verdadeiro poder do Alcorão permanece na recitação oral, uma vez que deve ser lido em voz alta e melodiosa, mas ainda assim os versículos foram escritos em materiais disponíveis como uma ajuda para memorizá-los e preservá-los, e estes foram recompilados e ordenados em forma de livro tanto em particular quanto, posteriormente, institucionalmente. O Alcorão não foi feito para contar uma história cronológica e, portanto, não deve ser visto como uma narrativa sequencial, como o livro de Gênesis, por exemplo.

O Alcorão repete frequentemente certos versículos e assuntos, mudando de tema entre eles e, com frequência, relacionando as narrações em forma resumida. Podemos ver duas razões para isso. Primeiro, tem um propósito linguístico e é uma das poderosas técnicas retóricas do árabe clássico. Segundo, todos os temas do Alcorão, não importa quão variados, estão envolvidos em um fio condutor que percorre todo o livro: não há outro deus verdadeiro além de Allah, e Muhammad é o Seu Mensageiro. O Alcorão, diferentemente da Bíblia, não trata de genealogias, eventos cronológicos ou detalhes históricos detalhados, muitos dos quais não se encaixam a um discurso oral. O objetivo é usar eventos passados e presentes para ilustrar essa mensagem central. Portanto, quando o Alcorão discute as propriedades curativas do mel ou a vida de Jesus, nenhum dos temas é um fim em si, mas cada um se relaciona de uma maneira ou de outra à mensagem central: a Unicidade de Deus e a unidade da mensagem profética.

Outro ponto importante a ser lembrado é que o Alcorão não foi revelado de uma só vez, mas foi revelado em partes ao longo de 23 anos. Muitas passagens desceram em resposta a eventos específicos. Regularmente, a revelação alcorânica foi transmitida pelo anjo Gabriel ao profeta Muhammad em resposta às perguntas levantadas pelos incrédulos. O Alcorão se dirige a esses incrédulos, ao Povo do Livro (um termo que o Alcorão usa para se referir a judeus e cristãos), à humanidade em geral, aos crentes e, finalmente, ao próprio Profeta, ordenando o que deveria fazer em uma determinada situação ou consolando-o em face das humilhações e rejeições. Conhecer o contexto histórico e social da revelação esclarece os significados contidos no próprio texto.

Como o Alcorão está organizado?

O Alcorão consiste em 114 partes ou capítulos de diferentes tamanhos. Cada capítulo é chamado *surah* em árabe e cada sentença ou frase no Alcorão é chamada *ayah*, que

literalmente se traduz como 'um sinal'. Assim como a Bíblia, o Alcorão é dividido em unidades separadas, conhecidas como 'versículos' em português. Esses versículos não têm um comprimento padrão; e onde cada um começa e termina não foi decidido pelos seres humanos, mas foi ditado por Deus. Cada um é pronunciado individualmente e tem um significado fechado, e é denominado *ayah* em árabe (sinal). Todas as *surahs*, exceto uma, começam com *Bissmillahi Ar-Rahmani Ar-Rahim* (Começo com o nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso). Cada *surah* tem um nome que geralmente se relaciona com um tema central dentro dela. Por exemplo, a *surah* mais longa, *Surah Al Baqarah* (A vaca), leva esse nome devido ao relato sobre Moisés, quando ele ordenou aos judeus que oferecessem o sacrifício de uma vaca, e começa quando Deus diz:

"E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: 'Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca.'" (Alcorão 2:67)

Dado que os capítulos são de diferentes tamanhos, o Alcorão foi dividido pelos estudiosos do primeiro século, após a morte do Profeta, em aproximadamente trinta partes iguais, cada uma das partes se chama *juz* em árabe. Essa divisão do Alcorão foi feita para que as pessoas o memorizassem ou lessem de uma maneira mais organizada, e não tem nenhuma influência na estrutura original, já que são meras marcas nas laterais das páginas que indicam a parte. No mês do jejum, *Ramadan*, geralmente é recitado um *juz* todas as noites, e todo o Alcorão é concluído ao final do mês.

O estilo do Alcorão

Quais temas o Alcorão aborda? O Alcorão aborda diversos temas. O mais importante é o que fala da Unicidade de Allah e de como viver uma vida que Lhe agrade. Outros temas incluem a doutrina religiosa, a criação, o direito penal e civil, o judaísmo, o cristianismo e o politeísmo, os valores sociais, a moralidade, a história, histórias de profetas passados e a ciência. As características mais importantes do estilo do Alcorão ao discutir tais temas são:

- (1) O uso de parábolas para despertar a curiosidade do leitor e explicar verdades profundas.
- (2) Mais de duzentas passagens começam com a palavra árabe *Qul* (Dize), dirigindo-se ao Profeta Muhammad para responder a uma pergunta, explicar uma questão de fé ou anunciar uma decisão legal. Por exemplo:

"Dize, Muhammad; 'Ó seguidores do Livro! Vós nos censurais apenas por crermos em Allah e no que foi descido, para nós, e no que fora descido antes? Mas a maioria de vós é perversa.'" (Alcorão 5:59)

- (3) Em algumas passagens do Alcorão, Allah jura por Sua maravilhosa criação, tanto para fortalecer um argumento quanto para dissipar dúvidas na mente do ouvinte:

"Pelo sol e por sua plena luz matinal!

E pela lua, quando o sucede!

E pelo dia, quando o mostra, em plenitude!

E pela noite, quando o encobre!

E pelo céu e por Quem o edificou!

E pela terra e por Quem a distendeu!

E pela alma e por Quem a formou!... "(Alcorão 91: 1-7).

Às vezes, Allah jura por Si mesmo:

"Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente. " (Alcorão 4:65)

(4) Por fim, o Alcorão contém o que é chamado de "as letras desconexas". São letras do alfabeto árabe que, se consideradas em conjunto, não têm significado conhecido no léxico árabe. Essa foi uma das maneiras pelas quais Allah desafiou os árabes, que eram caracterizados por sua eloquência no discurso, a trazer algo semelhante a essas cartas do Alcorão. Elas estão no início de vinte e nove *surahs*. Por exemplo, a primeira *ayah* da *surah* Al Baqarah aparece em diferentes traduções como:

Dr. Helmi Nasr: *Alif. Lam. Mim.*

El-Hayek: *Alef. Lam. Mim.*

Endereço da web deste artigo:

<http://www.newmuslims.com/pt/lessons/32>

Copyright (Direitos Autorais) © 2011-2022 [NewMuslims.com](http://www.NewMuslims.com). Todos os direitos reservados.